

ANA SUELEN TOSSIGE GOMES

**O
DIREITO
NO
ESTADO
DE
EXCEÇÃO
EFETIVO**



Copyright © 2017, D'Plácido Editora.
Copyright © 2017, Ana Suelen Tossige Gomes.

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Letícia Robini
(Sob imagem de William Merritt Chase [The Old Book - Detalhe] licenciado por Wikiart)

Diagramação
Bárbara Rodrigues da Silva

WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

GOMES, Ana Suelen Tossige.

O direito no estado de exceção efetivo-- Belo Horizonte: Editora D'Plácido,
2017.

Bibliografia

ISBN: 978-85-8425-736-2

1. Direito. 2. Filosofia do Direito. I. Título.

CDU340

CDD 340

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



1108796

SUMÁRIO

PREFÁCIO: UM ESTUDO EXEMPLAR	7
APRESENTAÇÃO: O DIREITO QUE VEM	13
INTRODUÇÃO: POR QUE PENSAR O ESTADO DE EXCEÇÃO EFETIVO?	19
1. UM PANORAMA FILOSÓFICO DOS SUBTERRÂNEOS DO DIREITO	23
1.1. O fundamento mítico do direito em Walter Benjamin: direito e violência	24
1.2. O Nómos da Terra e a formação do direito a partir da exceção concreta.....	47
1.3. O fundamento irrealizável do Estado Democrático de Direito.....	63
2. A NORMA, A EXCEÇÃO E O DIREITO	85
2.1. A relação entre norma e violência.....	86
2.1.1. As concepções do direito segundo as teorias normativas e institucionalistas.....	87
2.1.2. O direito como violência: a definição do direito em função da força.....	93

2.2. A exceção é a regra.....	101
2.2.1. O estado de exceção como limiar entre anomia e nómos, vida e direito, <i>auctoritas</i> e <i>potestas</i>	107
2.3. <i>Lex vel regula / Regula et vita</i>	127
2.3.1. Regra, vida, forma-de-vida.....	131
2.3.2. Ser e dever-ser.....	145
3. O DIREITO NO ESTADO	
DE EXCEÇÃO EFETIVO.....	155
3.1. Pode a violência ser política?.....	156
3.2. Um direito estudado	172
3.3. Inoperosidade, inapropriabilidade e uso	179
3.4. Vida comum: comunidade.....	196
3.4.1. O comum.....	205
3.4.2. Uma vida da potência.....	217
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	233
REFERÊNCIAS.....	245